

A SEMANA SANTA EM CÓRDOBA

Com origem medieval nas pequenas confrarias que existiam nessa época, a Semana Santa de Córdoba, tal como a conhecemos, com procissões nas ruas e fervor popular, nasceu no século XVI e sobrevive até aos nossos dias, com algumas alterações que surgiram ao longo do tempo. Em Córdoba existem confrarias que realizam procissões desde o seu início, algumas irmandades que foram desaparecendo e outras que cresceram ao longo dos anos. Tudo isso contribuiu para que a Semana Santa em Córdoba tenha um rico património composto por talhas, ornamentos e objetos litúrgicos, e desperte fortes sentimentos em quem a visita nesta altura. Há atualmente 38 Irmandades que organizam procissões durante a Semana Santa em Córdoba.

Cada Semana Santa tem uma marca de identidade que a torna única, muito destacada no caso de Córdoba, por ser celebrada num ambiente inigualável no mundo, com 4 locais Património da Humanidade, entre os quais a Mesquita (1984) e o Centro Histórico (1994) têm especial relevância:

- ✦ **O Centro Histórico**, onde se situam as Igrejas Fernandinas, templos construídos entre os séculos XIII e XIV, em que algumas das confrarias têm as suas sedes canónicas, e com uma rede urbana preservada ao longo do tempo que mereceu este reconhecimento da UNESCO.
- ✦ **A Mesquita-Catedral**, templo para onde se dirigem todas as procissões para cumprir a estação de penitência, o principal monumento da capital e um dos primeiros, em Espanha, a ser Património da Humanidade.

Curiosidades:

- ✦ Em Córdoba existiram duas *carreras* (percursos) oficiais, uma delas localizada nos arredores da Calle Claudio Marcelo-Plaza de las Tendillas, à volta da zona comercial da cidade, propiciada, após o edital do Bispo Trevilla, pela Câmara Municipal de Córdoba, até que em 2017 mudou para a zona da Mesquita-Catedral, graças à celebração em 2013 de uma Via Crucis Magna que demonstrou que este ambiente era o que tornava a Semana Santa em Córdoba única, muito diferente e interessante.
- ✦ Durante 3 décadas houve apenas a procissão oficial da Sexta-Feira Santa devido ao decreto do Bispo Trevilla, que assim o determinou.

GLOSSÁRIO DE TERMOS DA Semana Santa

Bulla

Este é o nome dado à multidão de pessoas em determinadas ruas por onde passa uma confraria.

Capirote

Cone de cartão ou malha de plástico (capuz) coberto com um pano chamado cubre-rostro.

Capataz

É o responsável por orientar os costaleros, para que levem o andor corretamente. É ajudado pelos auxiliares.

Chicotá

É o tempo e o espaço que um andor percorre desde que é levantado até parar novamente.

Carrera oficial

Percorso obrigatório para as confrarias. Para participar, é necessário cumprir um horário rígido.

Costalero

Homem que carrega o peso dos andores. Vestem-se com alpargatas, faixa e costal. Este último é uma espécie de almofada que se coloca na cabeça, com um pano dobrado para evitar lesões.

Confraria

Parte de uma irmandade que trata dos atos das procissões da Semana Santa.

Cruz de Guia

É a cruz que abre a procissão. Geralmente é acompanhada por dois ou quatro nazarenos com luzes (faroles).

Crucificado

Imagem de Cristo pregado na Cruz. Por extensão, qualquer andor que só tenha a imagem de Jesus representado desta forma iconográfica.

Estação de penitência

Percorso feito pelas irmandades na Semana Santa.

Dolorosa

Imagem da Virgem Maria, angustiada pela morte de seu Filho.

Hermano Mayor

Membro eleito democraticamente para presidir a Irmandade por um determinado período. O seu cargo tem de ser ratificado pelo Bispo.

Irmandade

Congregação de devotos que veneram certas imagens.

Levantá

Quando os costaleros sobem um andor para iniciar uma chicotá.

Nazareno

Membro de uma confraria vestido com túnica e capirote, que acompanha os andores.

Madrugá

A noite por excelência da Semana Santa. Noite de Quinta para Sexta-feira Santa.

Parihuela

Estrutura de madeira sobre a qual são colocadas imagens e objetos artísticos

Palio

Dossel que assenta em doze varas e que cobre o andor da Virgem Maria. É aqui que assentam as bambalinas (tipo de cortinas)

Penitente

Nazareno que se distingue por ir sem capuz e por levar uma cruz às costas. Também são chamadas assim as pessoas que, sem serem membros da irmandade, acompanham os andores.

Paso

Andor com pernas, onde as Imagens são colocadas para a procissão.

Saeta

Oração cantada.

Trono

Grande mesa equipada com postes, sobre a qual são montadas, assentes ou presas as peças de talha, prata, velas, etc. que embelezam ou acolhem, para a procissão, a Imagem de um Titular ou Titulares de uma Confraria.

Trabajadera

Trave de madeira da parihuela para que os costaleros carreguem o andor.

Via Crucis

O caminho da Cruz. Representado por 14 estações de penitência.

Varal

Cada um dos doze postes que sustentam o teto do palio (dossel).



Semana Santa

Aroma e devoção, **a nossa paixão**



www.turismodecordoba.org



Semana Santa

Aroma e devoção, **a nossa paixão**



Preparações para a Semana Santa

Com a esperança e o olhar postos numa nova Semana Santa, alguns meses antes começa a emoção dos preparativos: o eco distante ou próximo de uma banda a ensaiar, igualás, *parihuelas* de ensaio pelas ruas, ensaios de *costaleros*, renovação

de assinaturas de cadeiras e camarotes, revisão de capirotes e *costales*, distribuição de novas túnicas, encomendas de flores, cera ou incenso...

Chega a Quaresma, que começa na Quarta-Feira de Cinzas, e recorda-se que se aproxima a tão esperada Semana Santa, e os ensaios continuam. Começamos a preparar receitas da Quaresma, olhamos para as previsões meteorológicas na

esperança que chova fora da tão esperada Semana Santa, sorrimos quando vemos um turista surpreendido com *parihuelas* de ensaio e *costaleros*... e esperamos que volte a Córdoba para conhecer a nossa Semana Santa muito especial... que cheira a incenso e flor de laranjeira!

DOMINGO DE RAMOS

As procissões que saem no Domingo de Ramos em Córdoba representam a entrada do Senhor em Jerusalém (*Borriquita*), Cristo morto na Cruz e, a seus pés, a Virgem Maria acompanhada por São João (*Penas*), Jesus apresentado ao povo depois de castigado (*Rescatado*), quando carrega a Cruz a caminho do Calvário (*Vera Cruz*), o momento em que Jesus recebe a ordem de carregar a Cruz para o Calvário (*Esperanza*), o desprezo de Herodes (*Amor*) e Jesus orando no jardim quando o anjo aparece para consolá-lo (*Huerto*).

A destacar:

- **Saída da Irmandade de las Penas.** A rua Agustín Moreno ganha vida própria nas primeiras horas do Domingo de Ramos, junto à paróquia, quando a zona se dedica à saída da confraria do Santíssimo Cristo de las Penas.
- **Multidão para receber o Rescatado.** A imagem do Rescatado é uma das têm mais penitentes e mais devotos. Todos os anos, milhares de devotos esperam por ele na praça para depois segui-lo pelas ruas da cidade, e assim cumprirem as suas promessas.

Curiosidades:

- A Irmandade da Entrada Triunfal é popularmente conhecida como La Borriquita
- As Confrarias del Amor e del Huerto são as que têm mais andores (3)
- A Esperanza é uma Confraria com muitas marchas musicais dedicadas ao seu Titular.
- A Irmandade del Rescatado é a irmandade de Córdoba com mais penitentes que seguem Cristo para assim cumprirem as suas promessas.

SEGUNDA-FEIRA SANTA

As procissões que saem na Segunda-Feira Santa de Córdoba representam a coroação de espinhos de Nosso Senhor Jesus Cristo (*Merced*), no momento em que Jesus é levado à presença do Sumo Sacerdote Caifás (*Estrella*), Jesus escoltado por um romano e Barrabás, enquanto Pilates recebe a sentença das mãos de um membro do Sinédrio e a sua esposa Cláudia pede misericórdia para o inocente (*Sentencia*), Cristo preso à cruz por três pregos (*Via Crucis*) e Cristo morto na Cruz (*Ánimas*).

A destacar:

- **Saída da Irmandade de Ánimas:** Faz-se silêncio na Plaza de San Lorenzo. Os sinos tocam pelos defuntos, enquanto os nazarenos saem com as suas luzes (faroles) características. A porta estreita é o desafio anual para a saída dos andores.

Curiosidades:

- A Irmandade de la Sentencia tem um grande número de nazarenos.
- O grupo musical da Irmandade de la Estrella é uma referência musical em Córdoba.
- A Irmandade del Via-Crucis é a única na cidade de Córdoba que carrega Cristo nos ombros dos seus membros, sem andores, na procissão.

SEXTA-FEIRA SANTA

As procissões que ocorrem na Sexta-Feira Santa de Córdoba representam Cristo na Cruz (*Buena Muerte*), Maria sozinha ao pé da Cruz (*Soledad*), Cristo expirando na Cruz enquanto Maria Santíssima o acompanha em silêncio (*Expiración*), quando Jesus é retirado da Cruz pelos Santos Homens na presença de Maria, São João, Maria Madalena, Salomé e Cléofas (*Descendimiento*), Jesus crucificado ainda vivo e acompanhado do mau e do bom ladrão (*Conversión*), Jesus morto na Cruz com a cabeça inclinada e apoiada no ombro direito (*Dolores*), a imagem do corpo de Nosso Senhor a jazer no Sepulcro (*Santo Sepulcro*).

A destacar:

- **A Virgen de los Dolores ao lado do Cristo de los Faroles.** A Plaza de Capuchinos torna-se o epicentro da devoção da cidade quando a Virgen de los Dolores (Nossa Senhora das Dores), a principal de Córdoba, passa em procissão ao lado do Cristo de los Faroles.
- **O Descendimiento pela Ponte Romana.** Quando o Cristo del Descendimiento atravessa a Ponte Romana, as vistas panorâmicas da cidade são enriquecidas por esta imagem, e a brisa da tarde faz mover os tecidos pendurados na cruz.
- **O milagre da passagem do Santo Sepulcro pela Calle Deanes.** A estreiteza da rua torna-se um desafio para a passagem do andor do Santo Sepulcro e da Virgen del Desconsuelo en su Soledad, que avança muito lentamente, tocando as varandas.
- **A Irmandade de la Conversión,** depois de dois anos de pandemia sem Semana Santa, retoma a procissão em 2022.

Curiosidades:

- As procissões da Irmandade de la Buena Muerte na «Madrugá».
- A Irmandade de la Expiración foi a primeira a formar uma quadrilha de costaleros.
- A Virgen de los Dolores é a devoção mariana de Córdoba por excelência.

DOMINGO DE RESSURREIÇÃO

Em 1562, e por ordem da Autoridade Eclesiástica, juntou-se à Irmandade de las Benditas Ánimas del Purgatorio, que tinha a sua sede canónica em Santa Marina. Desde então e até hoje, a Ressurreição é venerada em Santa Marina, sendo uma das mais antigas de Córdoba. Representa o momento em que Jesus ressuscita dos mortos. O anjo anunciador e dois romanos que vigiavam o túmulo acompanham o mistério da Ressurreição.

- 1- Irmandade de la Entrada Triunfal
- 2- Irmandade de las Penas
- 3- Irmandade del Rescatado
- 4- Irmandade de la Vera Cruz
- 5- Irmandade de la Esperanza
- 6- Irmandade del Amor
- 7- Irmandade del Huerto

- 8- Irmandade de la Merced
- 9- Irmandade de la Estrella
- 10- Irmandade de la Sentencia
- 11- Irmandade del Via-Crucis
- 12- Irmandade de Ánimas

- 31- Irmandade de la Buena Muerte
- 32- Irmandade de la Soledad
- 33- Irmandade de la Expiración
- 34- Irmandade del Descendimiento
- 35- Irmandade de la Conversión
- 36- Irmandade de los Dolores
- 37- Irmandade del Santo Sepulcro

- 38- Irmandade del Resucitado

TERÇA-FEIRA SANTA

As procissões que saem na Terça-Feira Santa de Córdoba representam Cristo crucificado acompanhado por um centurião romano e dois auxiliares no momento em que se jogam os dados pelas vestes de Jesus (*Agonía*), Cristo morto na cruz ladeado por quatro tochas (*Universitaria*), representando ainda Nuestro Padre Jesús de la Sangre a ser desprezado pelo povo (*Sangre*), o encontro de Jesus Nazareno com sua mãe na rua da Amargura (*Buen Suceso*), Nosso Pai Jesus, Santa Verónica e as Santas mulheres (*Santa Faz*) e Nosso Pai Jesus na Prisão, estando Jesus no Monte Getsémani e sendo preso pelos guardiões judeus do templo, guiados por Judas (*Prendimiento*).

Curiosidades:

- **A imagem do Cristo de la Hermandad Universitaria é uma inspiração** fiel e direta da anatomia descrita no Santo Sudário da Catedral de Turim.
- **O andor do Prendimiento** é o maior da Semana Santa em Córdoba.

QUARTA-FEIRA SANTA

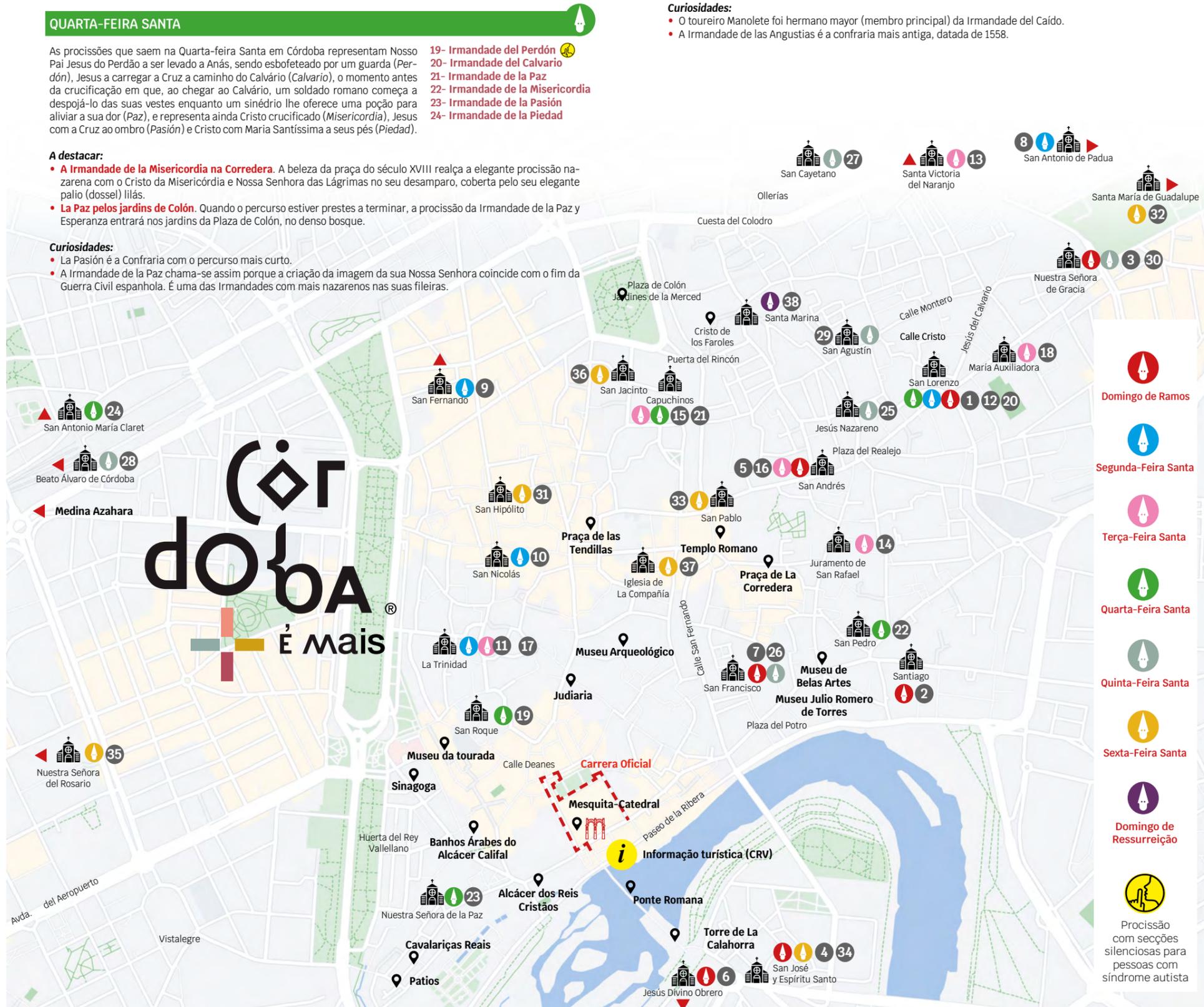
As procissões que saem na Quarta-feira Santa em Córdoba representam Nosso Pai Jesus do Perdão a ser levado a Anás, sendo esbofetado por um guarda (*Perdón*), Jesus a carregar a Cruz a caminho do Calvário (*Calvario*), o momento antes da crucificação em que, ao chegar ao Calvário, um soldado romano começa a despojá-lo das suas vestes enquanto um sinédrio lhe oferece uma poção para aliviar a sua dor (*Paz*), e representa ainda Cristo crucificado (*Misericordia*), Jesus com a Cruz ao ombro (*Pasión*) e Cristo com Maria Santíssima a seus pés (*Piedad*).

A destacar:

- **A Irmandade de la Misericordia na Corredera.** A beleza da praça do século XVIII realça a elegante procissão nazarena com o Cristo da Misericórdia e Nossa Senhora das Lágrimas no seu desamparo, coberta pelo seu elegante palio (dosel) lilás.
- **La Paz pelos jardins de Colón.** Quando o percurso estiver prestes a terminar, a procissão da Irmandade de la Paz y Esperanza entrará nos jardins da Plaza de Colón, no denso bosque.

Curiosidades:

- La Pasión é a Confraria com o percurso mais curto.
- A Irmandade de la Paz chama-se assim porque a criação da imagem da sua Nossa Senhora coincide com o fim da Guerra Civil espanhola. É uma das Irmandades com mais nazarenos nas suas fileiras.



QUINTA-FEIRA SANTA

As procissões da Quinta-Feira Santa de Córdoba representam Jesus a carregar a Cruz nos ombros (*Nazareno*), Jesus crucificado com a Virgem Maria aos pés da Cruz (*Caridad*), uma das quedas de Jesus com a Cruz a caminho do Calvário (*Caído*), o momento da Santa Eucaristia na Última Ceia (Sagrada Cena), a Virgem Maria com o corpo morto do seu filho (*Angustias*) e Cristo morto na Cruz, com Maria Santíssima, São João e Maria Madalena a seus pés (*Cristo de Gracia*).

A destacar:

- **O Señor de la Caridad na Plaza del Potro.** A Irmandade mantém este ponto da sua trajetória como o reencontro anual com as suas origens, quando foi fundada no Hospital de la Caridad, hoje Museu das Belas Artes.
- **Las Angustias no Patio de los Naranjos.** A imagem de Juan de Mesa brilha com luz própria em qualquer ponto do percurso, mas no Patio de los Naranjos reveste-se de uma majestade especial que arrebatava todos os que a contemplam.

Curiosidades:

- O toureiro Manolete foi hermano mayor (membro principal) da Irmandade del Caído.
- A Irmandade de las Angustias é a confraria mais antiga, datada de 1558.

Domingo de Ramos

Segunda-Feira Santa

Terça-Feira Santa

Quarta-Feira Santa

Quinta-Feira Santa

Sexta-Feira Santa

Domingo de Ressurreição

Procissão com seções silenciosas para pessoas com síndrome autista